



ARTE E CULTURA NO CAMPUS

Coordenador: Luciano da Silva Moreira

Membros da equipe: Júlia Ventura Muniz Lima, Geovanna Gabriella Oliveira de Moraes, Heitor Marcato Ruela, Fernando Ruiz Rosario, Luciana Maria Eliza do Vale, Juliana Batista de Souza, Rafael Batista Andrade, Luiz Carlos de Moraes Fernandes, Marcelle Christiane Gomes do Nascimento Barros, Daniela Cristina da Silva Santos

Campus: Ibirité

Área Temática: Cultura

RESUMO

Este relato diz respeito ao projeto “Arte e Cultura no Campus”, realizado no IFMG Campus Ibirité, em alinhamento às atividades complementares de Arte, Cultura e Sociedade previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados, durante a Semana de Arte, Lazer e Cultura de 2025. A iniciativa contribuiu para a formação integral e cidadã da comunidade acadêmica, promovendo a valorização da cultura local e regional. O evento contou com oficinas, palestras, apresentações, mostras e debates, destacando as produções artísticas desenvolvidas por servidores e discentes do campus. As atividades interativas, como exposições, performances, rodas de conversa e workshops, estimularam a participação ativa dos participantes e fortaleceram o protagonismo cultural da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Arte, Cultura, Formação Integral.

INTRODUÇÃO

Entre os dias 02 e 09 de agosto de 2025 foi realizada mais uma edição da **Semana de Arte e Cultura** no IFMG Campus Ibirité. O relato que aqui expomos diz respeito ao processo de planejamento e execução do evento, tradicional no calendário acadêmico da unidade, viabilizado pelo projeto de Extensão “Arte e Cultura no Campus”. As atividades de lazer e cultura incluíram oficinas de arte e expressão, envolvendo alunos e alunas dos cursos técnicos e superiores. Entre as atividades oferecidas estavam Iniciação Teatral, Percussão, Graffiti, Tricô e Crochê, Palhaçaria, Animação, entre outras. Também foram promovidas sessões de cine-



debates. Coroando o evento, no dia 09 de agosto ocorreu a Mostra de Talentos, que possibilitou aos discentes a apresentação de diversas manifestações artísticas.

O evento foi desenvolvido de forma participativa, com a interação dos alunos potencializando as oficinas e oportunidades oferecidas. As redes sociais do campus foram utilizadas para divulgar as ações realizadas durante a Semana de Integração 2025, ampliando o alcance das atividades e fortalecendo a visibilidade das produções artísticas da comunidade acadêmica.

DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)

Segundo Nelson de Carvalho Marcellino, o lazer deve ser reconhecido como uma prática privilegiada da educação, sendo necessário que ele envolva “aprendizado, estímulo, iniciação aos conteúdos culturais”, superando “o conformismo pela criticidade e criatividade” (MARCELLINO, 2007: 58). Nesse sentido, o evento Semana de Arte e Cultura, promovido pelo IFMG Campus Ibirité, constituiu um momento propício para a criatividade da comunidade, fortalecendo uma política educacional que integra lazer, arte e cultura aos tempos escolares da unidade.

O lazer escolar, entendido de forma ampla, configura-se como um espaço privilegiado para que expressões artísticas e culturais se desenvolvam. Conforme Christiane Luce Gomes, “o lazer representa a necessidade de fruir, ludicamente, as incontáveis práticas sociais constituídas culturalmente” (GOMES, 2014: 12). Assim, atividades envolvendo arte, cultura e lazer oferecem oportunidades de integração entre os membros da comunidade escolar, para além das habilidades tradicionalmente desenvolvidas nas disciplinas obrigatórias.

Para incrementar a experiência artístico-cultural, o Campus utilizou recursos previstos no orçamento para atividades de Extensão e publicou edital para colaboradores externos. O edital possibilitou a participação de pessoas que contribuíram com a formação dos alunos, trazendo saberes e práticas em artes plásticas, dança, teatro, música e cinema. Os recursos para oito colaboradores já estavam previstos no orçamento do Campus, permitindo a inclusão de oficinairos externos e fortalecendo a relação com a comunidade externa. Conforme o edital, as propostas foram registradas em formulário específico, sendo selecionadas conforme sua qualidade e experiência do proponente.

Internamente, foram feitas duas chamadas (uma para discentes, outra para servidores) para que membros da comunidade escolar apresentassem propostas de oficinas. As pessoas interessadas deveriam registrar suas propostas em formulário específico, informando: descrição da ação, os objetivos, a metodologia e os materiais necessários. Cabe ressaltar que a maior parte dos materiais solicitada foi adquirida pelo campus, garantindo um evento de qualidade.



RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)

Para o desenvolvimento do projeto em 2025, contou-se com a contribuição de três bolsistas PIBEX-Jr. Durante a preparação do evento, os bolsistas atuaram como interlocutores dos discentes no planejamento e foram fundamentais para o engajamento dos demais alunos. Na realização do evento, desempenharam funções de monitores, bem como apoio e participação no dia da Mostra de Talentos, auxiliando na execução das atividades. Por fim, na finalização, os bolsistas registraram o aprendizado gerado pelo evento.

Foram realizadas 18 oficinas artísticas e culturais, sendo: 8 de colaboradores externos, 5 oferecidas por estudantes dos cursos técnicos integrados, e 5 oficinas realizadas por servidores do campus Ibiturê. As ações possibilitaram alargar o horizonte artístico dos estudantes, que compareceram em peso nos dias do evento. Para avaliar o impacto, foi solicitado que os participantes avaliassem a Semana de Arte e Cultura em formulário. A partir da avaliação, percebemos que o evento contribuiu significativamente para ampliar o olhar dos estudantes sobre arte e cultura, como visto no Gráfico 1.

Gráfico 1: Avaliação sobre contribuição da oficina para a visão dos estudantes sobre arte e cultura.



Fonte: Avaliação da Semana de Arte e Cultura - 2025

Ainda no tocante às avaliações, osicineiros (estudantes, servidores e colaboradores externos) foram instados a registrar suas impressões sobre a organização e o desenrolar do evento em relatório via Google Forms. De maneira geral, os estudantes relataram que a experiência na Semana de Arte e Cultura contribuiu para o desenvolvimento de organização, trabalho em equipe, autonomia, improvisação e comunicação, além de proporcionar aprendizado mútuo com os alunos e satisfação por compartilhar conhecimentos e impactar positivamente a comunidade. Expressaram **satisfação, orgulho e entusiasmo**, ressaltando o crescimento pessoal e coletivo.



Os colaboradores externos destacaram que os estudantes participaram das oficinas com interesse, engajamento, proatividade e criatividade, demonstrando respeito, colaboração, disciplina e coragem. De maneira geral, os colaboradores sugeriram que futuros eventos da Semana de Arte e Cultura incluam maior duração ou frequência, melhor divulgação dos editais, registros audiovisuais das oficinas, momentos de troca entreicineiros e a manutenção do formato participativo, reconhecendo o impacto positivo do evento no desenvolvimento artístico, crítico, humano e profissional dos estudantes.



Figura 1: Prática da Oficina “Graffiti como instrumento de transformação social”

Os bolsistas PIBEX-Jr. participaram ativamente da Semana de Arte e Cultura, desenvolvendo importantes competências acadêmicas e pessoais. A experiência contribuiu para o aprimoramento do trabalho em equipe, organização do tempo, planejamento de atividades e iniciativa individual. Os bolsistas também perceberam o impacto da Extensão na comunidade, fortalecendo o compromisso com projetos coletivos e ampliando habilidades de comunicação, criatividade e responsabilidade. A vivência fora da sala de aula permitiu compreender a relevância de entregar resultados de qualidade e de integrar diferentes pessoas e ações, consolidando aprendizagens essenciais para a formação integral.

Depoimentos

Nos dias 02 e 09 de agosto de 2025, tivemos a oportunidade de vivenciar a Semana de Arte e Cultura, uma experiência que me ensinou muito. Aprendi, por exemplo, a lidar melhor em equipe e a compreender que nem sempre preciso resolver tudo sozinha. Também percebi a importância de entregar além do planejado, pois isso



aumenta a chance de reconhecimento do nosso trabalho. Além disso, a experiência contribuiu para que eu desenvolvesse um melhor gerenciamento do meu tempo, cumprindo prazos e organizando entregas.

Júlia Ventura, bolsista PIBEX-Jr.

Para além disso, foi necessária a organização do tempo de realização de cada tarefa. Isso parecia ser fácil, mas, durante o processo, percebi que mesmo com um prazo de mais de um mês para a data do evento, o tempo de entrega de cada parte do processo passava muito rápido.

Heitor Marcato, bolsista PIBEX-Jr.

Ser bolsista nesse projeto de extensão me fez perceber como a vivência fora da sala de aula é importante para a formação. Aprendi a lidar com responsabilidades reais, a organizar atividades que envolvem diferentes pessoas e a ter mais iniciativa. Também compreendi melhor o impacto que a extensão tem na comunidade, aproximando o IFMG das pessoas e mostrando que a instituição vai além do ensino. Essa experiência me ajudou a desenvolver habilidades de comunicação, criatividade e trabalho em equipe, além de fortalecer o senso de compromisso com projetos coletivos.

Geovanna Moraes, bolsista PIBEX-Jr.

Considerando o contexto de uma escola de tempo integral, o evento promoveu momentos que estimularam a autoestima e o entretenimento, contribuindo para a permanência e o engajamento dos discentes. Ao longo da Semana de Arte e Cultura 2025, consolidou-se um espaço de valorização dos talentos artísticos, oferecendo aos jovens um verdadeiro lugar de fala para expressarem seus saberes culturais e artísticos — aspectos fundamentais para a construção da identidade da comunidade escolar e para o fortalecimento dos laços com seu entorno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GOMES, Christianne Luce. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer** [S. l.], v. 1, n. 1, p. p.3–20, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/430>. Acesso em: 7 abr. 2024.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas: Papyrus, 2007.